

## DESENVOLVIMENTO DE RELATÓRIOS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA NO MUNICÍPIO DO PORTO NACIONAL - TOCANTINS

## DEVELOPMENT OF DIGITAL REPORTS AS A TOOL FOR INTEGRATION BETWEEN PRIMARY AND SPECIALIZED CARE IN THE MUNICIPALITY OF PORTO NACIONAL - TOCANTINS

Aline Marinho Xavier<sup>1</sup>  
Daniela Pereira Conceição<sup>2</sup>  
Débora dos Santos Gomes<sup>3</sup>  
Kalinny Sthefanny Macedo Rodrigues<sup>2</sup>  
Luana Gomes da Silva<sup>3</sup>  
Marcella Ferreira Amaral<sup>4</sup>  
Mariana Martins de Souza<sup>5</sup>  
Marília Gabriella Silva Tavares<sup>8</sup>

**RESUMO** - O presente relato de experiência descreve o desenvolvimento e a implementação de uma ferramenta digital em formato de planilha, com o objetivo de qualificar a comunicação e otimizar o fluxo de relatórios entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) do município de Porto Nacional – TO, com foco no monitoramento da hanseníase. A pesquisa, de natureza aplicada, exploratória e descritiva, utilizou abordagem quali-quantitativa e foi realizada em duas Unidades Básicas de Saúde-piloto. A ferramenta foi desenvolvida por meio dos softwares Google Sheets e Google Drive, permitindo a organização, o armazenamento e a análise de dados de forma simples e acessível. Os resultados evidenciaram que a falta de padronização e de recursos tecnológicos adequados ainda representa um desafio para a integração entre os níveis de atenção. No entanto, os profissionais participantes reconheceram o potencial dos relatórios digitais para promover agilidade na comunicação, fortalecer o trabalho multiprofissional e aprimorar a continuidade do cuidado. Constatou-se que a adoção de tecnologias digitais de baixo custo, aliada à capacitação permanente e ao investimento em infraestrutura, pode

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da AFYA – Porto Nacional. E-mail: alinemarinho639@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da AFYA – Porto Nacional. E-mail: danielapereiraconceicao4@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Especialista do curso de Enfermagem da AFYA – Porto Nacional. E-mail: Lattes:

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da AFYA – Porto Nacional. E-mail: Kalinny.sthefanny@gamil.com

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da AFYA – Porto Nacional. E-mail: luannagomesdasilva24@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da AFYA – Porto Nacional. E-mail: 55063999599970marcella@gmail.com

<sup>5</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da AFYA – Porto Nacional. E-mail: marianauni19@gmail.com

<sup>8</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da AFYA – Porto Nacional. E-mail: tmarilia215@gmail.com

representar um avanço significativo na qualificação da gestão em saúde e na efetivação do princípio da integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

**PALAVRAS CHAVES:** Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Ferramentas digitais; Integração.

**ABSTRACT** - This experience report describes the development and implementation of a digital spreadsheet tool aimed at improving communication and optimizing the flow of reports between Primary Health Care (PHC) and the Specialized Care Service (SAE) in the municipality of Porto Nacional, Tocantins, Brazil, focusing on leprosy monitoring. The research, applied in nature and both exploratory and descriptive, used a qualitative-quantitative approach and was carried out in two pilot Basic Health Units. The tool was developed using Google Sheets and Google Drive software, allowing data organization, storage, and analysis in a simple and cost-effective way. The results showed that the lack of standardization and adequate technological resources still represents a challenge for integration between levels of care. However, participating professionals recognized the potential of digital reports to enhance communication efficiency, strengthen multidisciplinary teamwork, and improve continuity of care. The adoption of low-cost digital technologies, combined with ongoing professional training and

---

investment in infrastructure, was found to be a significant step toward improving health management and reinforcing the principle of comprehensiveness within Brazil's Unified Health System (SUS).

**KEYWORDS:** Primary Health Care; Nursing; Digital Tools; Integration.

## Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/1990, tem como fundamentos os princípios de universalidade, integralidade e equidade. Essa lei serve como a principal base para a organização de toda a rede de atenção. Dentro do SUS, as Redes de Atenção à Saúde (RAS) são subdivisões regulamentadas por várias portarias para organizar os serviços em diferentes níveis. A Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, por exemplo, estabelece as diretrizes para a organização dessas redes, definindo os componentes de Atenção Primária, Secundária e Terciária.

Apesar dessa estrutura, a integração entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Atenção Especializada é um desafio constante, resultando na fragmentação do cuidado. Essa fragmentação compromete a continuidade da assistência, sobrecarrega os serviços especializados e dificulta o acompanhamento longitudinal do paciente (MENDES, 2010).

Um exemplo desse cenário pode ser visto no Serviço de Atenção Especializada (SAE) de Porto Nacional, no Tocantins. Na qual, o monitoramento e a distribuição de medicamentos se concentram no nível de atenção secundária, com foco em doenças como a hanseníase. Segundo o relatório SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica) do município, há 198 casos de hanseníase (24 recém diagnosticados) segundo dados mais recentes, referentes ao mês de julho de 2024.

Em Porto Nacional, o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) registra 19 unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), contando com 27 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), conforme o Identificador Nacional de Equipes (INE). Mensalmente, cada equipe deve enviar dois relatórios sobre hanseníase ao Serviço de Atenção Especializada (SAE), totalizando 54 relatórios mensais que precisam ser cuidadosamente consolidados pela enfermeira coordenadora da atenção secundária.

Ao longo de um ano, esse processo resultou na consolidação de 648 relatórios. Trata-se de uma atividade minuciosa e trabalhosa, que demanda atenção aos detalhes e dedicação constante, garantindo que todas as informações sejam organizadas de maneira precisa antes de serem encaminhadas à Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Neste contexto, o uso de ferramentas digitais, como relatórios em formato de planilhas virtuais, surge como uma alternativa estratégica para qualificar a gestão e melhorar a comunicação entre os diferentes níveis de atenção. Tais ferramentas permitem a organização, o monitoramento e a análise de dados de forma simples e de baixo custo. Sua utilização pode ajudar no acompanhamento do controle de indicadores de saúde e na promoção da continuidade do cuidado (NASCIMENTO, 2021).

O presente trabalho tem como propósito desenvolver e implementar uma ferramenta digital em formato de planilha para qualificar a comunicação e aprimorar a gestão do fluxo de relatórios entre a Atenção Primária à Saúde e o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de Porto Nacional - TO, apresentando uma versão

inicial de relatórios digitais que ofereçam subsídios práticos e de baixo custo para gestores e profissionais de saúde, ao mesmo tempo em que busca contribuir para a melhoria da comunicação entre os serviços e fortalecer o princípio da integralidade no SUS, por meio da otimização dos fluxos de informação.

## **Metodologia**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem quali-quantitativa, cujo objetivo é desenvolver e implementar relatórios digitais em formato de planilha como ferramenta estratégica de integração entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Atenção Especializada. A metodologia contemplou, inicialmente, a elaboração do instrumento digital no mês de agosto, em parceria com a turma da disciplina Atenção Primária à Saúde II. Concluída essa etapa, duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram selecionadas como cenário-piloto para aplicação e validação da ferramenta.

Nessa fase, os profissionais que utilizaram o instrumento responderam a um questionário estruturado, voltado à avaliação de aspectos como usabilidade, aplicabilidade prática, benefícios percebidos e potencial de impacto na comunicação entre os serviços. Os dados coletados foram analisados de forma quali-quantitativa, possibilitando a identificação de pontos fortes, fragilidades e oportunidades de aprimoramento. A partir dos resultados, prevê-se a expansão da ferramenta para as demais equipes da rede de APS, consolidando sua utilização como estratégia de qualificação da gestão do cuidado e fortalecimento da integralidade no SUS.

Quanto aos materiais utilizados, destacam-se os softwares Google Sheets, empregado para análise e visualização de dados, e Google Drive, utilizado para armazenamento. Além disso, foram considerados documentos e referências técnicas, como protocolos de encaminhamento da APS, fluxos assistenciais, diretrizes clínicas do Ministério da Saúde e modelos institucionais de relatórios clínicos. Participaram do estudo enfermeiros da APS e especialistas de serviços de referência e gestores de unidades de saúde, cuja colaboração foi essencial para a avaliação e validação da ferramenta desenvolvida.

## Discussão

A aplicação do questionário aos dois enfermeiros, um vinculado à UBS Mãe Eugênia e outro à UBS Maria da Conceição F Moura Aires, possibilitou identificar percepções relevantes sobre a integração entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada no município de Porto Nacional–TO. Ambos possuem mais de 3 anos de atuação na rede pública de saúde e relataram experiência prévia com sistemas digitais, o que contribuiu para análises mais consistentes acerca da realidade vivenciadas.

De acordo com os profissionais, a comunicação atualmente é realizada por meio de sistemas digitais já implantados, e em alguns casos por e-mails. Essa diversidade de meios reflete a ausência de padronização, ocasionando falhas no fluxo informacional e dificultando a continuidade do cuidado. A literatura reforça essa percepção, ao apontar que a fragmentação da comunicação entre diferentes níveis de atenção compromete a integralidade e a efetividade do cuidado em saúde (MENDES, 2010).

As principais dificuldades relatadas pelos enfermeiros foram a falta de padronização nos registros, além da ausência de ferramentas digitais adequadas consolidadas. Esses achados corroboram estudos que destacam as barreiras tecnológicas e estruturais como entraves frequentes na gestão dos serviços de saúde, especialmente na Atenção Primária (AZEVEDO, 2025).

Apesar dos obstáculos, os profissionais reconheceram o potencial dos relatórios digitais como instrumento capaz de promover melhorias significativas. Entre os benefícios apontados estão a agilidade na troca de informações, e o fortalecimento da integração da equipe multiprofissional. Esses aspectos dialogam diretamente com as diretrizes da Portaria nº 4.279/2010, que orienta a integração dos pontos de atenção como condição essencial para o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde (BRASIL, 2010).

Contudo, no reconhecimento da utilidade da ferramenta, os enfermeiros participantes identificaram desafios cruciais para sua efetiva implantação e sustentabilidade. Os principais obstáculos apontados convergem para a capacitação profissional e a infraestrutura tecnológica. Especificamente, foi ressaltada a

necessidade de treinamento contínuo e especializado para garantir a proficiência no uso da ferramenta, e a urgência de investimento em *hardware*, *software* e suporte técnico para assegurar sua operação ininterrupta e eficiente. Tais achados alinham-se à literatura que discute as barreiras para a adoção de tecnologias de informação em saúde (SILVA, 2023).

Outro ponto enfatizado foi a importância da automatização dos relatórios digitais. Para os participantes, a possibilidade de consolidar informações de forma prática e rápida reduziria a sobrecarga de trabalho, garantindo maior eficiência no acompanhamento dos pacientes. Essa visão revela uma preocupação prática, coerente com a realidade das Unidades Básicas de Saúde, onde a alta demanda assistencial frequentemente compete com as atividades burocráticas.

Assim, observa-se que, mesmo diante de dificuldades estruturais e culturais, os enfermeiros reconhecem que a implantação de relatórios digitais representa um caminho promissor para superar lacunas comunicacionais entre os diferentes níveis de atenção. A convergência entre as percepções dos profissionais e as recomendações da literatura científica reforça a relevância da ferramenta como estratégia de qualificação da gestão em saúde e fortalecimento da integralidade do cuidado no SUS.

### **Considerações Finais**

O presente estudo atingiu seu objetivo ao desenvolver e validar, em cenáriopiloto, uma ferramenta digital em formato de planilha como alternativa estratégica e de baixo custo para qualificar a comunicação e a gestão do fluxo de relatórios entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de Porto Nacional–TO, com foco no monitoramento da hanseníase.

Os Resultados e Discussão evidenciaram um consenso entre os enfermeiros participantes quanto ao potencial da ferramenta digital para superar a atual fragmentação da comunicação, que se manifesta pela diversidade de meios e pela falta de padronização nos registros. O reconhecimento da utilidade dos relatórios digitais concentra-se nos benefícios de agilidade na troca de informações, integração da equipe multiprofissional e fortalecimento da continuidade do cuidado, alinhando-se

aos princípios da integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e às diretrizes das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Contudo, a pesquisa também revelou que a sustentabilidade e a efetiva expansão da ferramenta para toda a rede de APS dependem da superação de desafios estruturais e culturais. Os principais obstáculos apontados convergem para a capacitação profissional contínua e o investimento em infraestrutura tecnológica (hardware, software e suporte), corroborando a literatura sobre as barreiras para a adoção de tecnologias de informação em saúde.

Assim, a implementação bem-sucedida do instrumento requer uma abordagem multifacetada que inclua, não apenas o uso da ferramenta, mas também a padronização rigorosa dos fluxos assistenciais e a incorporação de mecanismos de automatização dos relatórios. Dessa forma, a iniciativa pode transcender o mero preenchimento de dados, consolidando-se como uma estratégia eficaz e de baixo custo para qualificar a gestão do cuidado, otimizar o tempo de trabalho e, fundamentalmente, garantir o acompanhamento longitudinal e integral dos usuários no SUS de Porto Nacional - TO.

## Referências

AZEVEDO, S. et al. Implementação de sistema de linguagem padronizada em registro eletrônico de enfermeiros na saúde suplementar. **Enfermagem em Foco**, Brasília, DF, v. 16, e-2025039, 2025. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357707X.2025.v16.e-2025039>.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES**. [Porto Nacional]: Prefeitura Municipal de Porto Nacional, [2025?].

Disponível

em: [https://cnes2.datasus.gov.br/Listar\\_Mantidas.asp?VCnpj=00299198000156&VEstado=17&VNome=PREFEITURA%20MUNICIPAL%20DE%20PORTO%20NACIONAL](https://cnes2.datasus.gov.br/Listar_Mantidas.asp?VCnpj=00299198000156&VEstado=17&VNome=PREFEITURA%20MUNICIPAL%20DE%20PORTO%20NACIONAL). Acesso em: 8 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2297–2305, ago. 2010. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2010.v15n5/2297-2305/pt>. Acesso em: 26 ago. 2025.

NASCIMENTO, T. et al. Os desafios dos sistemas de informação em enfermagem: uma revisão narrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 505–510, fev. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/141381232021262.40802020>. Acesso em: 28 set. 2025.

SILVA, L. F. M. **Análise preditiva baseada em inteligência artificial**: um caminho para a transformação do modelo de vigilância das doenças crônicas não transmissíveis. 2023. 120 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pampa, Sant’Anna do Livramento, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/8666>. Acesso em: 21 set. 2025.